

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, N.º 11—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario
Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS
Série de 12 Números 5\$00

Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

LEGIÃO PORTUGUESA

Nucleo de TAVIRA

Comissão Angariadora de Fundos

CONVOGAÇÃO

Tenho a honra de convocar para uma reunião, no meu escritório, no proximo dia 25, pelas 16 horas, a Comissão Angariadora de Fundos para a Legião Portuguesa, de Tavira.

Tavira, 17 de Março de 1937

O Presidente,

José Inácio de Mello Pereira de Vasconcellos
General

Esta Comissão, como já informámos, é constituída, além do Presidente, pelos srs.:

Vice-Presidente, Coronel Carlos Alberto Gonçalves Marques; Tesoureiro, Dr. Henrique Alberto Leote Cavaco, notario; Secretario, Dr. Jaime Bento da Silva, Delegado da Legião Portuguesa em Tavira; Vogaes, Isidoro Manuel Pires, Presidente da Camara Municipal; Major João Carlos Guimarães; Capitão Manuel Luis Baptista Marçal, antigo Presidente da Camara Municipal; Marcelino Augusto Galhardo, industrial e Secretario do Conselho Municipal e Antonio José Correia, operario e legionário.

Os exercicios deste Nucleo tem continuado, manifestando os Legionários o maior entusiasmo.

Estão-se realisando demarches para se poderem realizar as quintas feiras de noite a repetição dos exercicios dos domingos. Para isso será preciso que a Camara Municipal, nessas noites, mande colocar na Atalaia lampadas fortes ou arcos voltaicos. Estamos convencidos de que essa entidade dará o seu mais completo apoio a este pedido.

A escola de graduados tem decorrido bem, demonstrando os alunos o maior interesse pelo que lhes ensinam. O manejo de metralhadoras ligeiras, ensinado pelo instructor sr. Tenente Pio, dada a maneira criteriosa e pratica como tem sido conduzido, como aliás todos os exercicios do Nucleo, é já do conhecimento desenvolvido de todos os graduados.

Como não têm sido admitidas mais inscrições para o actual escalão de instrução, a frequencia tem-se mantido, tendo as faltas, sempre em pequeno numero, um motivo justificado.

SÉDE

Biblioteca e Relações Culturais

O Director deste serviço, sr. dr. Antonio Cabreira, propôs para as classes de tradutores e de bibliotecarios, respectivamente, os legionários comandante Aires de Dornelas Cisneiros, e Antonio Verol Aboim Vila Lobos, D. Amadeu de Macedo e Brito (Ravelada) e Jeronimo Drummont Ludovice.

havendo sido omitidas algumas palavras na reprodução do averbamento militar, no boletim de alistamento do sr. dr. Antonio Cabreira, que demos no ultimo numero, —lapso que preju-

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

IDEA VERDADEIRA, POSIÇÃO CERTA

O conflito espanhol tem sido mal compreendido por parte daqueles governos cujas conveniências de acção internacional se orientam num sentido de puro interesse material ou económico. Como este sentido predomina dentro da corrente de opinião que dirige a sua politica interna, com repercussão necessária na conduta internacional, segue-se que difficilmente os acontecimentos do país vizinho são por eles colocados fora dum plano de mero episódio de luta politica ou de divergência interna entre cidadãos de opiniões politicas opostas. Esta má interpretação da guerra espanhola tem favorecido aqueles outros governos que aberta ou encapotadamente pretendem impôr á Europa o império despótico e anti-humano do comunismo marxista sob as ordens fortemente autoritárias de Moscovo.

A resposta que o Governo Português há poucos dias deu á *proposta de mediações*, da autoria dos governos inglês e francês, foca bem este aspecto internacional da má compreensão dos acontecimentos sangrentos de Espanha, para concluir, dentro da verdade e dos factos verificados (vê-se que estes nem sempre são tomados na conta de lição clara por quem tinha obrigação de vêr e aprender antes de definir posições solenes no campo dos interesses internacionais...) que a mediação proposta está condenada a insuccesso.

O Estado Novo Português, que trabalha pela Nação obedecendo ás realidades sociais que lhe formam a estrutura secular e que põe na base da sua acção os valores morais vinculadores da unidade orgânica do povo, não podia proceder em frente de problêma de tanta importância senão em harmonia com aquilo que, no campo positivo das realidades internacionais, deve servir de norma á conduta das nações. A resposta do Governo Português á *proposta* da França e da Inglaterra foi orientada pelo critério duma moral e dum principio racional que teem como fundamento o dever que se impõe a toda a consciência bem formada. E' assim que Salazar costuma sempre resolver as questões, tanto de ordem interna como de ordem internacional. Obediente ao principio de que toda a politica deve operar sobre factos ou dirigir-se ao campo da acção sob o imperativo de normas que refleitam o *bem comum*, não podia, de-certo, responder, em nome do Governo Português e da Nação, a *proposta* de maneira diversa daquela que aqui comentamos.

Apesar da grande confusão de ideias e de principios que perturba o espirito de alguns governos da Europa, cremos que esta importante nota do Governo de Portugal vai abrir no campo internacional o caminho direito da verdadeira compreensão ou da boa interpretação do conflito dramático e trágico aberto entre um povo de nobres pergaminhos históricos pelas ideias revolucionárias e subversivas da Russia sovietica.

Está na vocação do povo português ser mestre e orientador dos outros povos em matéria de definição das ideias fundamentais que determinam o proceder de nação para nação e impõe em obrigações que estão acima e para além das fronteiras das pátrias.

Este documento em que o Governo Português tão nobre e lealmente responde a uma proposta tão importante e melindrosa á face das exigências da diplomacia europea, é mais uma prova de que, em Portugal, permanece ou revive aquele alto espirito que fez dos portugueses os melhores obreiros da civilização occidental.

Se é pelo espirito e pela nobreza das ideias que os homens se engrandecem e elevam, podemos dizer que as nações só se dignificam na medida em que servem aquilo que pode chamar-se património comum dos povos.

Neste momento difficil da História, Portugal soube servir esse património.

A. M.

ÉCOS E NOTICIAS

Camara Municipal de Faro

Recebemos um officio do Ex.^{mo} sr. dr. Mario Lyster Franco comunicando que tinha tomado posse da Camara Municipal de Faro uma Comissão Administrativa da sua Presidencia e augurando-nos a mais franca e leal cooperação a bem do Estado Novo.

Este semanario agradece ao sr. dr. Mario Lyster Franco, retribuindo os seus desejos de amigavel cooperação adentro do Estado Nacionalista. Completamente alheios á politica de cada concelho, excepto do de Tavira, este semanario, nacionalista e regionalista e continuando a manter a linha de sempre, só lhe interessa a politica dos outros concelhos na sua cooperação sobre os interesses do Algarve e de Portugal.

E se esta fosse a linha seguida por todos do que de perto ou de longe têm responsabilidade na orientação politica de cada burgo, e de se não meterem na dos concelhos que não lhes pertencem, talvez certos factos lamentaveis se não dessem. Quem está longe dos acontecimentos não os pode julgar a não ser por informação. E não há intrigante algum que não saiba colorir a seu modo os factos. E enquanto a verdade sobrenada ou não, da intriga sempre alguma coisa fica e é isso o que serve aos pescadores de aguas turvas.

Se nós nos encontramos em regime autoritario, não se compreende que o individualismo continue a causar estragos mesmo nas fileiras nacionalistas. Deixemos a responsabilidade de julgar a quem de direito.

Farmacia de serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia ALDOMIRO.

As crianças «mais felizes do mundo»

Os comunistas, na sua propaganda para o exterior, dizem que, na Soviécia, vivem as crianças «mais felizes do mundo».

Contado, o jornal comunista «Za Komm. Prov.», de 30 de Julho de 1935, relatava o seguinte facto:

«Não podendo suportar o tratamento que lhes era infligido, 30 crianças da Escola Modelo «A educação pelo trabalho», de Leouchinski, fugiram para as florestas vizinhas, no começo deste ano. Nem sequer tentaram procurá-las. Mas, em Julho, 140 crianças das 250 que viviam na escola, fugiram por sua vez. O Director e professores resolveram então caçar as crianças nos bosques perseguindo-as a tiro. Muito tempo depois, ainda a enfermaria da escola estava cheia de gemidos das crianças feridas. As autoridades aprovaram esta maneira de proceder do director».

A felicidade das crianças na Rússia é tão grande que, conforme se verifica, até são necessários tiros para as obrigar a gosar os beneficios do paraíso...

O testemunho do insuspeito Gide é flagrante a este respeito quando diz na sua «Volta da U. R. S. S.» que as crianças fogem «porque julgam que em nenhuma parte se pode ser tão miserável e passar tanta fome como onde vivem».

Querer

E' preciso querer e saber o que se quiere.

Quem não souber querer, jamais será alguém.

E' necessario ter uma vontade forte e perseverante para ser homem.

Todos os homens ilustres souberam querer e tiveram a noção de omnipotência da vontade.

A vontade é tanto ou mais preciosa que a intelligência.

Homens há, e nós os encontramos por vezes, que apesar de dotados de grande intelligência, nunca ocuparam lugar de destaque na sociedade devido à insuficiência da sua vontade.

Poi a força de vontade que nos deu homens de talento, que em crianças eram preguiçosos, mas que mais tarde, mercê duma vontade perseverante e audaciosa, rasgaram montanhas, saltaram precipícios, derrubaram obstáculos... e venceram.

A vontade tambem influe na saúde. E preciso afastarmos sempre do nosso espirito, o ataque da doença. Sendo assim, ela enfraquece as excitações violentas do nosso organismo, embrandecendo as dores morais e repele as influencias mórbidas.

Querer não é ser teimoso; não é ter qualquer manifestação brutal, e aceitá-la, nem coragem ficticia.

Querer é saber dominar os pensamentos e os actos. E' saber resistir aos maus instintos e saber ainda repudiar a trindade das bestes contemporâneas. Querer é poder.

Quem souber querer, não se entusiasma pelos primeiros pensamentos; reflecte maduramente sobre qualquer resolução a tomar, e suporta com calma e coragem as consequências dai resultantes.

E' preciso nunca nos julgarmos incapazes de realizar qualquer fim que tenhamos em vista. A palavra impossivel não existe. E' preciso termos coragem e sabermos resistir aos sucessivos ataques da natureza.

Se fazemos qualquer trabalho e ele não obteve o resultado esperado, não desfaleçamos por isso; tentemos outro, e se esse outro ainda não conseguiu alcançar o desejado, repitamo-lo tantas vezes, quantas as necessárias para vencermos. E possamos estar certos que venceremos. Mas se, chegarmos porém, ao termo da vida, sem ainda ter vencido, levaremos ao menos para o atauide esta ideia: fiz o que pude.

E' das leis do dever criar hábitos, mas bons hábitos, porque todo aquê que no principio da vida, cai em maus hábitos e não se sabe livrar deles, será um desgraçado para a vida futura.

Devemos criar um ideal. Uma vez pensado esse ideal, se ele for bom, nunca o percamos de vista, porque um homem de um ideal nobre e digno, nunca poderá ser um homem vulgar ou mediocre.

Precisamos de educar a vontade. Evidentemente que não podemos modificar o nosso feitio, mas podemos orientá-lo, melhorá-lo e aperfeiçoá-lo.

E como podemos, devemos fazê-lo. Se assim procedermos, estejamos certos, que essas ruins inclinações que temos, vão sen-

Carta distante *Informações*

Velho amigo:

Depois de um certo tempo de silêncio, escrevo-te hoje para falar de uma notícia inserta no ultimo numero do «Povo Algarvio» do jornal da nossa terra: *Tavira deverá ser brevemente visitada pelo Orfeão de Beja*. Esta noticia deu-me alegria mas ao mesmo tempo trouxe-me uns certos receios e tu sabes bem porquê...

Faz em 7 de Junho um ano que uma excursão organizada pela Sociedade Orfeónica visitou a capital do Baixo Alentejo. Todos os excursionistas devem estar lembrados da recepção que foi feita à embaixada tavricense pelo povo de Beja. Em todos os filhos da nossa terra, em todos aqueles que amam verdadeiramente a sua terra natal, deve estar guardada a manifestação que os bejenses fizeram não só à Sociedade Orfeónica mas também à nossa terra.

E digo todos os tavrenses, velho amigo, porque se uns presenciaram, se uns viram a maneira afectuosa como Tavira foi recebido na velha Pax-Julia, outros tiveram dela conhecimento em todos os seus pormenores, através dos jornais. E assim, para um tavricense digno deste nome, basta êle saber, embora não tenha assistido, que a sua terra foi festejada, que o seu torrão natal foi alvo duma manifestação que se pode considerar uma apoteose, para que êle dirija aos seus autores, a mais profunda gratidão.

Agora vem até nós o Orfeão Pax Julia.

Unam-se todos, pondo de parte meros clubismos e vãos preconceitos, para que Tavira preste as homenagens devidas ao galhardo povo de Beja. Trabalhem todos os tavrenses para que a nossa terra demonstre a sua tradicional fidalguia e hospitalidade, deitando abaixo, ao mesmo tempo, certas lendas que pairam em volta do seu nome.

Sê tu, velho amigo, o primeiro a dar o exemplo. Contribue também, para que daqui a um mês, os nomes das cidades de Beja e Tavira, ermanados há um ano, se juntem novamente e os seus filhos confraternizem mais uma vez. E recorda-te de que sendo o povo Bejense tão hospitaleiro como é, êle lembrar-se-á sempre do acolhimento que as outras terras lhe oferecerem. Sem mais abraça-te o

Carlos

PELA IMPRENSA

«O Volante» — Recebemos o n.º 396 desta interessante revista automobilística, que além de outros assuntos de grande interesse para os automobilistas portugueses, trata especialmente neste número do XI Salão Automóvel, que se realiza no Palácio de Cristal no Porto no dia 8 de Abril próximo.

«Antena» — Temos presente o n.º 5 desta simpática revista mensal de T. S. F. que aborda os seguintes assuntos: aplicação moderna da T. S. F., Transceptor monolampada, a luta contra parasitas industriais, elementos de T. S. F. adaptação para português CT, FK, Dicionário de Rádio, Símbolos de Rádios e Esmola que Mata o Pobre.

A todos os senflistas recomendamos esta revista.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

do vencidas pela progressiva observância das leis morais.

Termino, lembrando à mocidade que ela tem o dever da reconstituição da sociedade, devendo por isso realizar todas as obras práticas e proveitosas que as ocasiões reclamam.

Rui

Pelo sr. Ministro das Obras Publicas e Comunicações, foram concedidas as seguintes participações do Estado:

Para Silves: beneficiação do pavimento das Ruas Sacadura Cabral, Gago Coutinho, da Liberdade, em S. Bartolomeu de Messines, 7:038#83; Loulé: para construção duma estrada de acesso ao cemitério da vila, 43:497#43; para prolongamento da Avenida Marçal Pacheco, na mesma vila, 86:630#67; para prolongamento da avenida marginal da praia de Quarteira, 33:629#01; Castro Marim, para a construção duma estrada, 5:836#50 e Monte-Gordo, pavimentação das ruas, 71:632#98.

Todos os requerimentos que em 31 de Dezembro de 1936 estavam pendentes no Comando Geral, pedindo alistamento na Guarda Fiscal ficaram sem efeito.

Os interessados que desejem ser alistados, deverão fazer novo requerimento, juntando-lhe os seguintes documentos feitos em papel selado com as assinaturas autenticas ou reconhecidas.

Certidão da folha de matricula, declaração de estar quite com a Fazenda Nacional, e atestado de bom comportamento passado pela Junta de Freguesia.

Declarações a que se referem a Lei n.º 19.011 e Decreto-Lei n.º 27.067.

A direcção do Banco de Portugal fez publicar na Imprensa o seguinte aviso com referencia ás notas que apresentem desenhos, traços, numeros, carimbos, rasgões, furos, descolorações, etc.

1.º As notas emitidas pelo Banco de Portugal nunca perdem o seu valor e, ainda quando retiradas da circulação, podem elas ser trocadas tanto na séde como na Caixa Filial e agencias, por outras em curso;

2.º As notas de suspeita autenticidade e as que, pelo seu uso ou quaisquer accidentes, tenham perdido uma ou as duas numerações, as metades de notas, as notas desbotadas pelo emprego de quaisquer reagentes quimicos ou com os algarismos propositadamente eliminados—são sujeitas a exame na séde do Banco para o efeito de lhes ser atribuido, se fôr caso disso o devido valor.

3.º Todas as notas que não estejam incluídas naquelas a que se refere o numero anterior serão obrigatoriamente recebidas pelo Banco, não obstante terem perdido o seu poder liberatório e—por expressão deve entender-se que ninguém é obrigado a recebê-las em pagamento, nem pode obrigar os outros a recebê-las; mas o Banco, em qualquer caso, as trocará, como fica indicado em o n.º 1 desta circular.

Fica assim o publico esclarecido de que as notas, mesmo velhas, podem ser trocadas pelo Banco.

Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Está completo o II volume desta notável obra.

Está publicado o 24.º fascículo da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira. Esta noticia teria o valor banal duma mera informação aos compradores da obra se a publicação deste 24.º fascículo não fosse o fecho do segundo volume da obra e isso não tivesse um significado muito especial como afirmação concreta de duas virtudes raras: o esforço quasi heroico dos que lançaram num meio acanhado uma obra deste vulto e o apoio solícito do grande publico que soube compreender a grandesa do empreendimento e o valor da obra.

Do arrojo dos editores e do favor do publico nasceu, como era de esperar, o triunfo da Grande Enciclopédia, triunfo erguido em bases sólidas que é uma réplica a todos os pessimismos derrotistas que grassam na nossa terra.

Este 2.º volume da Enciclopédia soube corresponder ao favor do acolhimento. Apresenta-se com um numero de páginas (1.040) muito superior ao do primeiro, inserte 25 estampas de arte, em separata, muitas delas a cores, mais de 600 gravuras no texto que atinge 180.000 linhas de composi-

PRIMAVERA

Chegaste Primavera apeteçida,
Para pintar a triste Natureza!
Chegaste em teus requintes de beleza
Anunciando o Júbilo e a vida!

Chegaste Primavera, esmaecida
Em pontes de rara singeleza!
Chegaste, e a nossa Alma fica presa
A' tua boca linda, humedecida!

Tudo gosa num espasmo sorridente:
São as aves e o céu azul, dolente,
O Mar, e grandes pés de trigo loiro!

Só eu, longe de tudo, desgostoso,
Espero, num Inverno rigoroso,
A Primavera dos meus sonhos d'ouro...

Março, 1937

Victor Castella

ESTRADA DA VIDA...

(Primeira Etápe)

Que belo seria vê-la desdobrar-se
ante nós sempre luminosa e florida,
correspondendo aos anseios dos corações bem formados,
seguiosos de beleza espirital, a verdadeira, a imorredoura.

Realmente na longa subida
passo a passo, a primeira Etápe
com raras excepções é deliciosa.

O regaço da Mãe onde repousa
o ser inocente e mimoso, o Homem de amanhã, é um Bem
que o Omnipotente colocou sobre a Terra
para que, a Humanidade possa antever
atravéz a sua sublime dedicação, as doçuras do Céu.

Ela lhe ensina a balbuciar a santa palavra Mãe,
e o doce nome de Jesus!

Na Primavera da Vida, a Estrada a percorrer é suave,
marginada por massios floridos onde serpenteiam
regatos cristalinos de tonalidades argenteas
ou fulgurações luminosas.

Luç diluída em poalha de ouro
a nimbir a ventura ambicionada!
Iman poderoso que atrai e inebria
os peitos jovens, que, se dilatam
ante a embriaguez da Vida.

Ela desvenda-lhes maravilhoso mistério.

E' mais azul a imensidade celeste,
mais harmonioso o gorgoejo das avesinhas.
Os regatos cristalinos, deslizando
com suaves murmúrios, confundiam-lhe
doçuras até então desconhecidas.

Assim embaladas, vão caminhando
certos de alcançar a Felicidade
sonhada... figura jovem e linda
a gargalhar além!

Vitória Régia

Francisco de Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A

TAVIRA

UMA CARTA

Carlos:

Creia, que foi com bastante pesar, que constatei que a minha sincera e breve «carta» teve uma resposta, que se pode considerar desleal. E, digo desleal, porque V. admiuiu no final da sua «resposta», que eu tivesse redigido os meus reparos, duma forma desleal—é sua a frase—«pela forma talvez leal em que redigi a sua carta».

Duvidou, e retêve a dúvida. Foi injusto, para não dizer mais... para uma pessoa, que V. antecipadamente considerara boa, e... sem mancha alguma no registro criminal... Mas, isto não importa.

Vamos ao assunto... Para se responder a uma carta, seja qual fôr o seu conteúdo, são exigidas bem poucas qualidades. Antes de mais nada, necessário se torna lê-la bem, pensando as suas palavras e frases, como se fossem diamantes... Depois, interpreta-las, tendo em vista a intenção e o campo focado. Só assim, se atinge uma finalidade verdadeira.

O Carlos, quando no Domingo passado, recebeu, como de costume, o jornal da nossa terra, não fez nada disto. A sua juventude—advinha-se—e, ainda o de «nunca pensar que a sua despreziosa Carta Distante—modéstia—despertasse a pena de qualquer leitor do «Povo Algarvio», levaram-no a fantaziar um ataque que nunca existiu.

Assim, leu à pressa a minha breve carta; não pesou as palavras e frases; e se o fez, foi com certeza confusamente, antegosando uma desforra brilhante, que daria que falar na terrinha...

Para prova do que aqui fica, o Carlos vai fazer o favor de ler de novo a minha «carta», mas... pesando-a bem, não se esqueça...

Falta-lhe agora saber qual a minha intenção e campo focado...

Oiça, Carlos. Achei a sua carta incompleta. V. descreveu o camponês muito superficialmente, fazendo literatura, sem faltar à verdade, note bem. Melhor, o seu longo artigo sobre os camponeses, não revelou qualquer interesse especial, educativo para a classe. Simplesmente do seu estudo, se chega à conclusão de que, os camponeses da nossa região, são educados, ordeiros, possuem uma moral sã, etc...

Não discuto que não tivesse sido somente essa, a sua intenção. Porém, entristeceu-me, que se enaltecesse o camponês e as suas qualidades, quando êle, no meu entender, é digno de lamentação, pela sua enorme ignorância e desconhecimento, de tudo que necessita saber para tirar melhor proveito da terra, aspecto importante, capital, da sua vida, nossa região e país.

Assim, a minha carta, não foi omnia, nem critica—nem sei mesmo onde leu essas palavras—mas, reparo, lembrança... E' como que um complemento da sua observação.

Depois, se disse que na sua apreciação havia muito de intenso subjectivismo,—repare que usei a sua frase—foi por achar que V, além de não ter sido preciso, tinha caído em contradição.

Entendo que a apreciação é sempre subjectiva, e sempre intensa, porquanto, é resultante da observação e raciocínio do individuo.

E demais, na sua maneira de vêr, fui sómente ao seu encontro, pois que é sua a frase «se bem que, em parte, exista nelas um pouco do meu sentimento». Mas, dizendo isto, caiu numa contradição, porque um pouco antes afirmava: «Naturalmente dizes que estas cartas são o produto dum intenso subjectivismo. Enganas-te». Comparando, chego à conclusão, que V. gradua o seu subjectivismo... Isto é, talvez quizesse dizer —perdê a lembrança—que a sua apreciação não era produto de uma maneira de vêr intensamente faccioso... conquanto, nela existisse um pouco do seu sentimento... e, por conseguinte, um pouco de facciosismo... Concluindo, será conveniente frisar, que com mais ou menos facciosismo, a apreciação por sêr sua, era subjectiva.

Relacionado, quero-lhe afirmar, para que no seu espirito fique bem a certeza da correcção da minha carta, que não houve ironia, nem conceito profundo que a sua intelligencia não possa atingir, ao dizer-lhe que a sua observação era produto dum coração agradecido.

Advinhei, se quizer, que como eu se honra de ter antepassados camponeses. Como eu, senti por êles admiração e carinho. Lógico, poder-se concluir, e eu só interpretei o seu sentir por quanto diz que na sua observação existe um pouco do seu sentimentalismo que o seu coração agradecido, o levou a vêr aquilo que o camponês tinha de bom, apesar de dizer que tambem tinha visto o mau...

E' simples como vê... E agora a igualdade do nosso trabalhador...

O Carlos certamente que reconhece, depois do que ficou dito, que foique principal e quasi exclusivamente a ignorância e desconhecimento profissional do camponês da nossa região. E nisso, é ele igual ao das outras regiões, e, idêntico a todo o trabalhador português.

O Carlos alargou a minha intenção, fazendo comparações fóra dos nossos limites territoriais. Se quizer, será, idêntico a todo o trabalhador dos países atrasados como o nosso, neste ponto de vista.

Claro, que o folclore português, as estaticas criminaes são elementos que nos levam a deduzir, as boas ou más qualidades dum povo. Mas não vem a propósito.

Mas... O Carlos enaltecendo as boas qualidades do camponês, não as fundamentou, isto é, não disse qual a sua origem. Vê na minha «carta» a frase, «são bons por desconhecimento» e repara que se

“ACÇÃO”

No ultimo numero deste brilhante semanario que se publica em Lisboa vem publicada uma correspondencia sobre o 1.º dia de exercicio do Nucleo de Tavira da Legião Portuguesa. Surpreendeu-nos sobremaneira a honra dessa publicação, como Tavricense, por quanto é, no género, a primeira vez que esse semanario se refere detalhadamente a qualquer dos Nucleos provinciais da L. P.

Ao correspondente da «Acção», ao mesmo tempo que agradecemos as palavras amáveis que dirige ao Director do «Povo Algarvio», não queremos deixar de lembrar o nome do sr. Tenente Pio, um dos mais dedicados instrutores deste Nucleo e que não foi citado nessa correspondencia, estamos convencidos, por precipitação.

«Acção» é um semanário que devia ser assinado e não apenas lido, por todos os verdadeiros nacionalistas. A sua posição «nem direitas nem esquerdas, para a frente» demonstra bem a sua completa integração na mentalidade do século vinte.

Teatro Popular

O filme mais categorizado do espectáculo de hoje tem por assunto alguns episodios da vida dum grande compositor—Mozart, nome glorioso que lhe dá o titulo.

Mozart é uma super-produção britânica com o concurso valioso da London Philharmonic Orchestra, a qual, entre os trechos das mais célebres operas do immortal musico, nos faz ouvir admiráveis passagens de «As Bodas de Figaro» e da «Flauta Magica».

A historia dos Amores de Mozart com Aloisia, a filha mais velha de Weber, o insulto publico que ele lhe dirigiu no baile do conde de Hadik, grande influente da côrte de Viena, o casamento com Constança, irmã de Aloisia, e finalmente a apresentação da grande opera, Flauta Magica, foram motivos maravilhosamente aproveitados para lindissimas cenas excelentemente realisadas por Basil Dean, grande cineasta de excepcional temperamento artistico.

Composição do programa: Mozart—alta comédia em 9 partes.

Demónio 'ou Cavaleiro?—aventuras em 7 partes.

Revista Paramount—actualidades em 1 parte.

Ceramica artistica—documentario português em 1 parte.

Automovel

Vende-se um marca De Soto de 5 lugares, em bom estado a preço reduzido.

Tratar com José Gonçalo—Tavira.

Mande executar os vossos impressos na TIPOGRAFIA SOCORRO
Telex: 59—Vila Real de Santo Antonio

ajusta à sua maneira de pensar. Porem, foca mal o problema, quando diz, que ser bom por raciocínio é sêr boni para se tornar bonito. Ora não é assim.

Tem valôr que o seu temperamento e moral sã o levem a proceder bem, sem saber, mas mais valôr terá que êle proceda bem, sabendo como e porquê.

Não concorda? Por fim... direi que o Carlos labora num erro quando julga que desejo vêr o nosso camponês possuindo, debulhadoras e modernos aparelhos de cultura, que, além de serem excessivamente caros, são inadaptables à nossa região. Nada disso...

O que eu queria, era que o camponês tivesse conhecimento de que a nossa região, pela sua situação geográfica e constituição do solo, é essencialmente privilegiada para a cultura da árvore.

E, se não, veja o Carlos. O camponês não cuida da árvore. Só o solo lhe interessa; solo magro que poucas sementes lhe dá, mas que êle, teimosamente, de ano para ano ainda emgrece mais, em prejuizo da produção do «ar».

A árvore é plantada e só é olhada na altura da colheita.

Isto quanto ás arvores de sequeiro, porque quanto aos pomares, que requerem mais cuidados ainda, a sua ignorância é maior.

Repostas as coisas no seu logar, sem ter querido levantar polémicas, sem rancôr, seu admirador

Eduardo

PELA CIDADE

Procissão de Ramos—E' hoje que se realiza nesta cidade, a grandiosa e tradicional procissão de Ramos que sairá pelas 17 horas da igreja da Venerável Ordem do Monte do Carmo sendo acompanhada em todo o percurso pela excelente Banda Municipal de Tavira.

A afluência de forasteiros deve ser grandiosa pois haverão comboios especiais e serviços extraordinários de camionetes.

Semana Santa—Depois de muito esforço e alguns dissabores, a Comissão encarregada de angariar donativos para as festividades religiosas da Semana Santa, cujos nomes citamos no nosso ultimo numero conseguiram apenas, neste limitado espaço de tempo, arranjar a verba para fazer sair a Procissão de Enterro.

A Procissão de Enterro, sairá pelas 22 horas, da igreja da Misericórdia, fazendo o percurso habitual, sendo abrihantada pela Banda Municipal que tocará lindas marchas funebres.

Para evitar certos abusos que se têm notado nos anos anteriores a Comissão pede a todas as Senhoras para se incorporarem na procissão com velas, pois não será permitido a quem não leve vela seguir junto dos andores.

Já foi pedido auxilio ás autoridades a fim-de que a procissão siga na melhor ordem e com o máximo respeito.

A mesma Comissão que este ano se propôs fazer sair a procissão tomará para o ano o encargo de organizar todos os festejos da Semana Santa prevenindo se para isso com a necessária antecedência.

Feira de Sexta-Feira Santa—Na sexta-feira Santa, realiza-se, no Campo dos Martires da Republica a sua tradicional feira que, como de costume deve trazer á cidade grande numero de forasteiros.

Bôdo da Páscoa—Pela Comissão de Assistência local da qual fazem parte os Ex.^{mos} Srs. Izidoro Manuel Pires, presidente da Camara e Administrador do concelho, José Viegas Mansinho, vice-presidente da Camara e José António de Jesus, presidente da Junta da Freguesia de S. Tiago, será distribuido no sabado de aleluia um bôdo a mil pobres.

Agradecemos as senhas que nos enviaram para os nossos protegidos.

Melhoramentos Citadinos—A Camara mandou proceder ao estudo de obras de reparação e embelezamento da praça Zacarias Guerreiro e Alto de São Braz.

Central Electrica—Já estão concluidos os trabalhos de reparação do motor Krupp, o qual, dentro de dias, deve estar pronto a funcionar.

Está-se procedendo ao trabalho proveniente da modificação das linhas concernentes á iluminação electrica, nesta cidade.

Sociedade Orfeonica—Realisa-se no próximo domingo 28 (Pascoa) nesta agremiação artistica uma interessante festa, cujo programma constará de recitativos, representação duma peça, chá á Americana, durante ela será executado um «cotillon» com interessantes marcas.

Alto de Santa Maria—A Camara vai officiar novamente para a Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, pedindo a vinda a esta cidade, de pessoa competente para elucidar a Camara sobre obras a realizar no Alto de Santa Maria.

Carepa de Milho
Vende Manuel de Lima
CONCEIÇÃO DE TAVIRA

Tribunal de Contas—Este Tribunal aprovou as contas de gerencia da Camara Municipal de Tavira, relativas ao ano economico de 1934-1935 (18 meses).

Estrada de Cachopo—A Junta Autonoma das Estradas comunicou á Camara que a obra da construção da estrada que deve ligar esta cidade com a aldeia de Cachopo, não foi considerada no plano do corrente ano, e que só para novo plano poderá ter execução.

Conselho Municipal—Tomou posse no dia 15 do corrente, pelas 15 horas, o Conselho Municipal. Elegeu para secretarios os srs. José Antonio de Jesus e Marcelino Augusto Galhardo. No mesmo dia também tomaram posse os Conselhos Paroquiais das freguesias de Santa Maria e São Tiago.

Palacio da Galeria—O dr. Bento Caldas comunicou á Camara Municipal que a obra de reparação do edificio da Galeria, só pode ser efectuada, mediante orçamento, que será apreciado pela Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais e submetido á aprovação de Sua Ex.^a o Ministro das Obras Publicas e Comunicações, devendo, no caso da obra ser aprovada, a despesa ser dividida em partes iguais pelo Estado e Camara Municipal.

Festa a São José—A's 12 horas do dia 19 do corrente, na igreja anexa ao Hospital da Misericórdia de Tavira, o reverendo prior José Rosa, celebrou missa de festa a que assistiram numerosos fieis.

Pelas 16 horas, um grupo de senhoras da nossa melhor sociedade, distribuiu um bôdo aos pobres, constante de generos alimentícios, e serviu o jantar aos doentes internados no Hospital, que esteve patente ao publico durante todo o dia.

Agradecemos á Comissão as senhas que nos enviaram para os nossos pobres.

Festa a Nossa Senhora das Dôres—Na igreja da Ordem Terceira de São Francisco, teve lugar no dia 19, pelas 13 horas, uma missa em honra de Nossa Senhora das Dôres, acompanhada a vozes e grande instrumental, sendo celebrante o reverendo paroco André Terremoto, de Vila Nova de Gacela.

A' noite houve encerramento do septenário e sermão, subindo ao pulpito o reverendo José Rosa, de Faro.

A igreja estava repleta de devotos.

PREÇO dos GÊNEROS

Preço dos cereais e frutos secos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho	14\$00
Feijão	30\$00
Grão	20\$00
Ervilha	10\$00
Cevada	9\$00
Aveia	6\$20
Amendoa côca 15 ^k .	80\$00
» molár »	53\$00
» dura »	42\$00
» miolo »	17\$00
Alfarroba	4\$50

Ovos, 2\$70 a duzia.

Legião Portuguesa

(CONCLUSÃO DA 1.^a PAGINA)

dica o sentido do penultimo periodo,—publicamos este, novamente.

«Durante a participação de Portugal na Grande Guerra, foi 1.^o Secretario da Comissão de Inventos de Guerra, recebendo, por proposta do Ministro da Guerra, a Comenda de S. Tiago da Espada (Ordem do Exercito, 2.^a serie, n.^o 13 de 1919).

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—A menina Maria Manuela Tavares Galhardo e o sr. dr. Manuel Simões da Costa.

Em 22—D. Maria Francisca Xavier da Graça Horta e os srs capitão Leonel da Costa Lopes e Emidio do Carmo Chagas.

Em 23—Mle. Maria Isabel Alves Leandro.

Em 24—D. Maria Germana Neves Melo Braz e D. Beatriz Viegas Conceição Monteiro.

Em 25—Mle. Maria Fernanda da Encarnação Pires.

Em 27—A menina Maria de Lourdes da Saude Pires e os srs. Henrique Judice Leote Cavaco, Damião António de Souza e Antonio Soares da Fonseca.

Partidas e Chegadas

Regressou de Lisboa a sr.^a D. Maria Luiza Ribeiro Judicé.

—Está em Tavira o sr. Eduardo Dôres, professor do canto coral do Liceu da Guarda.

—Foi a Lisboa o sr. capitão Jaques Sardinha da Cunha.

—Regressou da capital o capitão sr. Filipe de Aragão Ribeiro.

—No goso de férias encontram-se em Tavira os seguintes alunos: srs. José Teodoro Batista Pires, da Escola Médica Veterinaria; Amadeu Fernandes, do Instituto Superior Tecnico; Gilberto Abrantes, do Colégio Militar; Manuel Centeno e João José Neves Ponce, do Liceu de Evora.

—Esteve em Tavira o sr. José Viegas Ferreira Coelho, sub-chefe da Banda de Caçadores 4 em Faro.

—Chegaram a Tavira a esposa, filhos e cunhado do sr. Tomás António Simões Pires.

—Regressou a esta cidade o nosso presado amigo sr. Arménio Costa Andrade.

—Vimos nesta cidade o capitão sr. Virgilio de Mendonça.

—Esteve em Tavira o sr. dr. Augusto Moreira Teixeira de Barros, M.^{mo} Juiz de Direito em Mertola.

—Está em Tavira o nosso presado colaborador sr. Damião de Brito Vasconcelos.

—Regressou a Tavira, o sr. Antonio Soares da Fonseca.

—Acompanhado de sua esposa, chegou a esta cidade o sr. Jaime Pires Cansado.

—Vimos em Tavira, o sr. Julio dos Santos Conceição, oficial de deligencias em Olhão.

Nascimento

Teve a sua deliverance dando á luz uma criança do sexo feminino, a esposa do sr. Bebianno Marçal, escrívão das execuções neste concelho.

Registo de Nascimento

No dia 13 do corrente, teve lugar o registo de nascimento dum filho do sr. Celestino Sezinando Baptista, tenente de Infantaria.

O neonito que recebeu o nome de Waldemar Sezinando, foi apadrinhado pelos srs. Carlos Jerónimo Vizeto Guerreiro e tenente dr. Augusto Carlos Palma.

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

Faço saber que no dia 4 do próximo mês de Abril, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, se ha-de arrematar em segunda praça, a quem maior lança oferecer acima de metade do respectivo valor da avaliação os prédios seguintes.

1.^o—O direito a metade em uma metade em uma morada de casas com dois compartimentos, no sitio do Valcôvo, freguezia de Santá Maria, desta comarca, no valor de 20\$00.

2.^o—Uma ramada no mesmo sitio e freguezia no valor de 10\$00.

3.^o—Uma courela de terra limpa no mesmo sitio e freguezia no valor de 15\$00.

4.^o—Uma courela no mesmo sitio e freguezia, denominada «Casas Velhas, no valor de 12\$50. Estes prédios são arrematados nos autos de execução por custas e selos que o Ministerio Publico move contra o executado José Gomes, casado, proprietario, residente no monte de Belixe de Baixo, freguesia de Santa Maria, desta comarca. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 17 de Março de 1937

O Chefe da 1.^a Secção

José Mateus Mendes

Verifiquei.

O Juiz de Direito, substituto

Manuel Simões da Costa

Pela Província

Vila Real Sto. António

A nova Organização Administrativa—Na passada 2.^a feira realizou-se, no salão nobre da Câmara Municipal, a posse dos Conselhos Municipal e Paroquial desta Vila, constituídos pelos srs. José Victor Adragão, Pedro Martins Socorro, Padre André Lopes Terremoto, Luiz Cardoso de Figueiredo, dr. João Domingues Medeiros, António Brito Camacho, Emilio Garcia Ramirez, Francisco Mendes Júnior, dr. José Augusto Soares de Matos e Manuel Bravo Gomes, o primeiro, e pelos srs. Padre Jorge da Circuncisão Leiria, João Antonio de Castro Barroso, José Evaristo Rocha da Conceição, José Fernandes Vargas, António da Cruz Martins, João Silva Oliveira, e João Miguel Anica, o segundo.

No acto, que se revestiu de grande solenidade e foi muito concorrido, usaram da palavra o sr. dr. João Domingues Medeiros que dissertou largamente sobre organica administrativa, e o presidente do municipio, sr. José Victor Adragão, que fez a apologia do novo sistema e o elogio do Estado Novo pondo em destaque a grande obra patriótica do dr. Oliveira Salazar. Este estadista e o chefe do Estado foram saudados com entusiasmo bem como o sr. Matias Gomes Sanches, governador civil do Algarve.

Foram enviados telegramas de saudação aos srs. presidentes da Republica e do Conselho e ao chefe dêste distrito.

Barco de pesca em perigo—Há dias, á entrada da Barra do Guadiana e devido ao temporal, avariou uma traineira espanhola. Foi socorrida pelo rebocador «Rival» da Empresa da Mina de São Domingos, que a levou para Ayamonte.

Procissão de Ramos—Como em anos anteriores, realiza-se hoje a tradicional procissão de Ramos, que percorrerá as ruas do costume.

Bombeiros—Realizou-se há dias, a Assembleia Geral da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntários, que aprovou o relatório e contas da gerencia finda e elegeu os novos Corpos Gerentes para 1937, cuja constituição é a seguinte:—Direcção: presidente, Manuel Garcia Ramirez; vice-presidente, Cândido Augusto Marrecas; secretários, Emilio Diogo Costa e João Vaz Sanina; tezoureiro, Jacinto Andrade Figueiredo. Assembleia Geral: presidente, Carlos Celorico Medeiros; secretários, José Alves Mestre e Bento Rodrigues Colaço. Conselho Fiscal: Manuel Vasques Azevedo, José Rodrigues Marques e José Silvestre Abilio Domingues.—C.

Vila Nova de Gacela

No dia 14 do corrente realizou-se no Teatro desta Vila uma recita das Creanças das escolas officias para angariar receita para a compra dos Crucifixos das escolas.

Foi um bom espectáculo, tendo o publico premiado com muitos aplausos os pequenos amadores dramaticos.

Houve numeros de grande efeito artistico, tais como:

As boeirinhas... Sôlos com côro. desempenhado por meninas. A Nossa Patria; fantasia, em que dois aviadores num avião fazem um interessante dialogo historico—geográfico, com a colaboração de uma narradora. Os três personagens houveram-se brilhantemente.

Os côros; O soldado português, e as Caravelas... dum belo efeito.

Os grupos: A Desfolhada e a Volta da romaria... muito bem.

A comédia infantil: A Lili, desempenhada por três meninas e um menino, foi admiravelmente desempenhada.

Os numeros exibidos foram 33, e ocuparia um espaço de que o jornal não dispõe, a critica do desempenho de todos os numeros.

Para apresentar um tão numeroso grupo de creanças a representar tão bem, avalia-se o grande trabalho que tiveram as Ex.^{mas} professoras:

D. Isabel Centeno, D. Marília Silva, D. Gabriela Batista, D. Ana Silva, D. Catarina Santos, D. Ercilia Reis e D. Rosa Roque, que o publico premiou no fim com muitas palmas.

—Está em ensaios no grémio Cace-lense uma recita para Domingo de Pascoa, dia da inauguração da nova sede do Grémio.—C.

REGIMENTO DE INFANTARIA N.º 4 CONSELHO ADMINISTRATIVO EDITAL

Faz-se publico que até ás 14 horas do dia 30 do corrente mês, se receberão propostas na sede deste Conselho Administrativo para a prestação dos serviços medicos ás tropas da guarnição militar desta cidade, conforme condições constantes do caderno de encargos, que se acha patente no referido Conselho em todos os dias úteis das 12 ás 17 horas.

Quartel em Tavira, 16 de Março de 1937

O Secretario do Conselho Administrativo

José de Santana Júnior
Alferes do Q. S. A. E.

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

Faço saber que no dia quatro do mês de Abril, por doze horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, se ha-de arrematar em segunda praça quem maior lança oferecer acima de metade do respectivo valor da avaliação os direitos seguintes:

1.^o—O direito a trinta e três/quarenta avos em uma courela de fazenda denominada a «Cruz da Mulher», no sitio do Fasfato, freguezia da Conceição, desta comarca, no valor de 2.325\$00.

2.^o—O direito á quarta parte em uma courela de terra de se-mear, com oliveiras e alfarrobeiras, denominada «Farrobeira das Botelhas», no referido sitio do Fasfato, no valor de 100\$00. Estes direitos pertencem ao executado Manuel da Palma.

3.^o—O direito á quarta parte em uma courela de fazenda denominada «Vale do Lobo», freguezia da Conceição, sitio do Fasfato, que consta de terra matoza, no valor de trezentos e vinte e cinco escudos. Este direito pertencem á executada Angelina da Conceição.

4.^o—Uma courela de terra matoza e de se-mear com uma oliveira e parte numa alfarrobeira, no sitio do Fasfato, freguezia da Conceição, no valor de 125\$00.

5.^o—O direito a duas quartas partes em uma courela denominada «Vale do Lobo», que consta de terra matoza, no referido sitio do Fasfato, no valor de 650\$00; Estes prédios pertencem ao executado Jacinto da Palma.

6.^o—O direito á quarta parte em uma courela de terra de se-mear com oliveiras, alfarrobeiras, figueiras, uma cerca com três oliveiras e uma figueira, denominada «Farrobeira das Botelhas» no referido sitio do Fasfato, no valor de cem escudos.

7.^o—Uma courela de terra limpa denominada «Por de traz do Cerro», no Monte da Farrobeira, no referido sitio do Fasfato no valor de 400\$00. Estes prédios pertencem ao executado José da Palma. Estes prédios são arrematados nos autos de execução por falta de pagamento de sisa que o Ministerio Publico move contra os executados Manuel da Palma e outros, residentes no sitio da Nora, freguezia da Conceição, desta comarca. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 17 de Março de 1937.

O Chefe da 1.^a Secção

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito, substituto

Manuel Simões da Costa

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

2.^a PUBLICAÇÃO

O Doutor Arnaldo dos Santos Lança, Delegado do Procurador da Republica e Director das Cadeias Civis da Comarca de Tavira.

Faz saber que foi superiormente ordenada a formação, nesta comarca, duma filial da benemerita Associação do Patronato das Prisões e, tem a honra de convidar para sócios — tantos ac-tuantes como protectores — todos os individuos maiores de de-soito anos, de reconhecida idoneidade moral e mental. A inscrição encontra-se aberta na Secretaria Judicial desta comarca, — Rua da Fonte número três — e os direitos e deveres dos sócios serão regulados pelo Decreto n.^o 26.643, de 28 de Maio de 1936.

Delegação da Procuradoria da Republica na Comarca de Tavira, aos cinco de Março de 1937.

O Delegado do Procurador da Republica

Arnaldo dos Santos Lança

Reparações de Automoveis

Com a máxima perfeição e rapidez.
Com pessoal habilitado.
Com ferramental apropriado.

só na

Metalurgica do Algarve

DE

José de Sousa e Silva

Rua Silva Porto, 6 — FARO

TELEFONE N.º 6

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

TAVIRA

TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS

(DEPOSITO)

LIVROS

REVISTAS

PUBLICAÇÕES

Agencia do «Seculo»

e POVO ALGARVIO

José d'Oliveira Pereira

Móveis simples e de Luxo

Todos os trabalhos respeitantes a marcenaria.

Projectos e orçamentos

TAVIRA

J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM

PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores produtos pelos processos mais modernos

CASAS

Vende-se uma morada de casas com lojas, primeiro andar e grande quintal, na rua Tenente Couto, em Tavira; ou parte do quintal para edificações. Tratar na Tabacaria Santos—Tavira.

Excursão ao Centro de Portugal

Vai ser realizada pela Empresa de Viação Algarve, Lda., nos dias 8 a 15 de Abril proximo, com passagem e visita a: Beja, Évora, Estremoz, Portalegre, Castelo Branco, Covilhã, Gouveia (Serra da Estrela), Vizeu, Aveiro (Curia, Luso, Buçaco e Penacova), Coimbra, Leiria, Fátima (dia 13), Batalha, Alcobaca, Caldas da Rainha, Obidos e Lisboa, incluindo Sintra, Praia das Maças, Cascais e Estoril.

Oito dias de viagem, hospedagem e visita a museus, tudo por Esc. 475\$00

Consulte hoje mesmo a E. V. A. (Secção de Turismo), Faro, pois pode inscrever-se para pagamento da inscrição em duas prestações, uma em Março e a outra em Abril.

Aproveite esta interessante excursão, á região mais bonita e monumental do nosso País.

DROGARIA TAVIRENSE

DE

Sousa Rosa & Dicente, L.^{da}

Rua José Pires Padinha, 38 — TAVIRA

DROGAS E PRODUCTOS QUIMICOS

Tintas, Vernizes, Alvaides, Secantes e Anilinas

TINTAS PROPRIAS PARA NAVIOS

AGUACIN: TINTA A AGUA PARA INTERIORES E EXTERIORES

Completo sortido de Ferragens e Cutelarias nacionais e estrangeiras

VIDRAÇA

Limpa metais das melhores marcas: «Lusiri», «Coração» e «Sum»

ARGENTA: O melhor prateador de metais dando-lhe o brilho e o tom natural e inconfundível da Prata.

«FLIT» o unico insecticida que mata

AGUAS MINERAIS: Vidago, Melgaço, Pedras Salgadas, Aguas de Moura (Castelo) e outras.

COMPLETO SORTIDO DE PERFUMARIAS

PARGIL o mais poderoso e inofensivo desinfectante da bôca

Visite V. Ex.^{ta} este novo estabelecimento onde poderá adquirir muitos outros artigos pelos mais baixos preços

Seja económico! Faça as suas compras na: **Drogaria Tavirense**

Paulino & Graça, L.^{da}

RUA JOSÉ PIRES PADINHA

TELEFONE N.º 41

TAVIRA

Os melhores
Artigos de Mercearia
Excelentes
Chás e Cafés
Puro
Azeite do Alentejo
Lindas
Louças
Finos
Vidros
Bons
Talheres
Duráveis
Esmaltes e Ferros de engomar
Gostosa
Confeitaria
Saborosos
Licores e Vinhos do Porto
Chique
Papel de Cartas
Variados
Brinquedos
Escolhida
Perfumaria das marcas—NALY, BENAMOR, SANTA CLARA, TAI-PAS, etc...
Sabonetes—Loções—Rouges
Batons—Pós de Arroz
Pastas Dentífricas
Cremes Dentífricos, etc...
Apreciáveis
Descontos aos Revendedores
Médicos
Preços

Motores e Bombas

PARA REGAS

Tiragem de Agua

POR VARIOS PROCESSOS

Confrontar preços no
ESTABELECIMENTO DE

José de Sousa e Silva

Rua Horta Machado, 62-64

Telefone, 6

FARO

Cunha & Dias, L.^{da}

8 - RUA DA LIBERDADE - 10

TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços

Condições especiais
para revendedores

Anuncios e pedidos de Assinaturas para o «Povo Algarvio» recebe a Tabacaria José Maria dos Santos
:—: Tavira :—:

Quereis fazer bons negocios?

Anunciai no semanario regionalista «Povo Algarvio»

Perfeita higiene
Excelentes quartos
Não há melhor
Sem competição de preços
Aberta toda a noite
Optimos petiscos a toda a hora.
Tratamento esmerado
Alimentação optima
Visitai este estabelecimento
Inegalável conforto
Recebe comensais
Envia comida aos domicilios
Não explora os fregueses
Servir bem é o seu fim
Enfim, é a melhor pensão da Cidade.

Pensão Tavirense

RUA 1.º DE MAIO—TAVIRA

Mande executar os vossos impressos na
TIPOGRAFIA SOCORRO - Vila Real de Sto. Antonio - Telefone 59